

Guarda

Faleceu o Padre Virgílio Mendes Ardérius aos 90 anos de idade

O padre Virgílio Mendes Ardérius faleceu, no dia 16 de Maio, aos 90 anos de idade, em Viseu, onde se encontrava hospitalizado. No dia seguinte esteve em câmara ardente, na Capela de São Pedro, lugar por onde passaram largas centenas de pessoas.

Na quinta-feira, 18 de Maio, o corpo do padre Virgílio Ardérius foi mudado para a Sé da Guarda, onde decorreu a Missa Exequial, presidida pelo vigário geral da diocese, o cônego Manuel Matos, seguindo o cortejo fúnebre para Unhais da Serra, a terra natal do sacerdote, onde o bispo diocesano D. Manuel Felício presidiu à Eucaristia. Nascido em 1932, em Unhais da Serra, o Padre Virgílio Mendes Ardérius era licenciado em Filosofia, diplomado em Pedagogia, pós-graduado em Ciências da Comunicação.

Frequentou os Seminários diocesanos sendo ordenado sacerdote a 6 de Abril de 1957.

Foi Pároco no Teixoso, Sé e S. Vicente da Guarda. Desde 2005 até Abril de 2023 foi pároco de Aldeia do Bispo, Guarda.

O sacerdote, que foi dirigente escutista na CNE – Corpo Nacional de Escutas, recebeu diversas ‘Medalhas de Agradecimento’, como a de ouro; em 2019, foi distinguido com a ‘Cruz de Mérito Santo Condestável’, da Fraternidade de Nuno Álvares (FNA), associação de antigos filiados no escutismo católico, e recebeu, em 1957, a ‘Insignia de Madeira’.

De 1975 a 1996, foi pedagogo e professor em diversas escolas da região. Foi Director da “Escola dos Gaiatos”.

Em 1988 fundou a Fundação Frei Pedro”, o Instituto Superior de Administração Comunicação e Empresa, uma instituição privada de ensino superior, e o CFAD - Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento.

Fundou os Jornais “Teixoso Unido” e “Terras

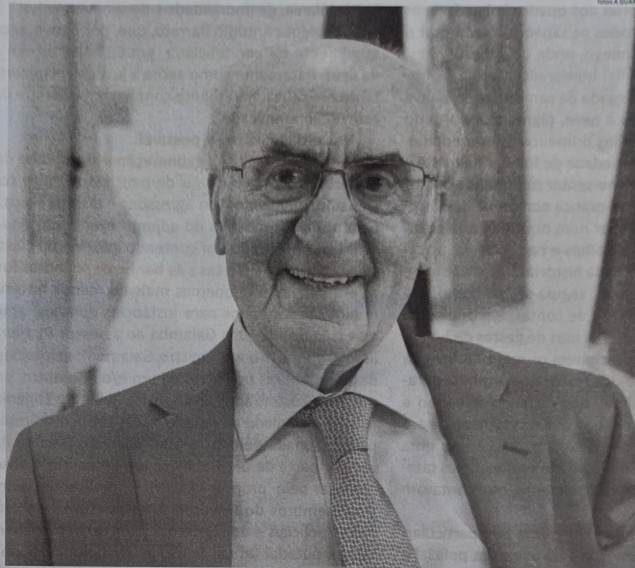


Foto: A GUARDA

da Beira”, bem como a Rádio F, Rádio Satão, Rádio NOAR (Viseu) e Rádio Fronteira (Vilar Formoso).

Em 2001, criou a firma “Energy Estrela, Lda” e associou-se à “Ventos do Seixo Amarelo”, manifestando e respondendo

investindo, às suas preocupações com o Mundo das Energias Renováveis, antecipando em muito o que hoje é tema de ordem do dia.

Foi fundador e presidente da Assembleia Geral da Pró-Raia, fundador e dirigente da ADSI entre

muitas outras intervenções sociais – por exemplo, a presidência do Conselho Regional do Centro e do Secretariado Distrital da União das IPSS.

O Padre Virgílio Mendes Ardérius, antigo pároco da Sé da Guarda, foi

homenageado, no dia 9 de Abril de 2022, pelo Rotary Club da Guarda, em reconhecimento público dos serviços prestados à comunidade.

Nessa ocasião, o Vigário Geral da Diocese, Padre Manuel Matos, disse tratar-se de “uma justíssima e oportuna homenagem ao homem a quem tanto a Guarda fica a dever”.

O Bispo da Guarda, em nota publicada no site das Diocese escreveu que “em boa hora o Rotary Club da Guarda teve a feliz ideia de homenagear o Rev.do Padre Virgílio Mendes Ardérius pelo seu notável percurso sacerdotal, académico e de serviços prestados à comunidade”.

O município da Guarda atribuiu-lhe a Medalha de Mérito Municipal Grau Prata, a 27 de Novembro de 2022, em que os homenageados foram distinguidos pelo “trabalho muito meritório, um verdadeiro desenvolvimento da sociedade, do concelho”.

Guarda

Luto Municipal em homenagem ao padre Virgílio Mendes Ardérius

O presidente Câmara Municipal da Guarda, Sérgio Costa, determinou Luto Municipal, “em expressão de justa homenagem, ao Senhor Padre Dr. Virgílio Mendes Ardérius”, cumprido a 17 e 18 de Maio, “com correspondente colocação da bandeira do município a meia haste”, lê-se na nota de pesar da autarquia, que recorda o “notável sacerdote, académico, dirigente, ilustre cidadão”.

A nota de pesar da autarquia destaca o “Padre Virgílio Mendes Ardérius notável sacerdote, académico, dirigente, ilustre cidadão da Guarda, que pela sua dedicação, pela sua conduta para com o próximo, e em prol da causa pública, sempre com espírito voluntarioso, manifes-



to, particular desempenho pelo desenvolvimento do Concelho, competente e afável,

conquistou, desde sempre, a simpatia, a amizade e respeito dos guardenses, um nome in-

contornável na defesa da educação, de uma Comunicação Social livre e do incondicional apoio às gentes da Guarda”.

O documento dá conta que “o Padre Virgílio Mendes Ardérius fica para sempre ligado a este Território e, em particular, ao Município da Guarda, onde desde muito cedo acompanhou os escuteiros, sendo o fundador de alguns núcleos da Região, paixão que acompanhou de muito perto, através da Fraternidade Nun’ Álvares”.

O documento destaca o trabalho realizado pelo padre Virgílio Ardérius como Pároco da Sé, Director da Escola dos Gaiatos, professor nas escolas públicas, na criação da Fundação Frei Pedro, da rádio local “Rá-

dio F” e um jornal regional “Terras da Beira”.

“A Cidade da Guarda, a 27 de Novembro de 2022, numa justa e sentida homenagem de gratidão atribuiu-lhe, a Medalha de Mérito Municipal – Grau Prata”, adianta a nota de pesar.

Sérgio Costa aponta o Padre Virgílio Ardérius como “um nome incontornável na história da cidade” e diz que a sua morte “é uma perda irreparável para todos nós”.

O cumprimento de dois dias de Luto Municipal, é apontado pelo Presidente da autarquia como “um gesto que simbolicamente visa enaltecer um dos ilustres nomes do nosso Concelho”, pois “com esta perda estamos todos de luto”.